

Comunicação, Mídia e Futebol



Guilherme Massao de Oliveira Lima Higa RA 12522169601
Isabella Brasil Tavares RA 12522198273
Izabela de Melo Malagola RA 12522122285
Joao Pedro Neri Rozalem RA 125111372462
Thiago Oliveira Gomes RA 125221103368
Orientadora: Prof^a. Ana Lúcia Nishida Tsutsui



Anhembi Morumbi
Jornalismo, Mooca, ana.tsutsui@ulife.com.br

Introdução

A cobertura jornalística do futebol de mulheres no Brasil passou por uma significativa transformação nas últimas décadas, refletindo a ascensão do esporte feminino no país. Até recentemente, a visibilidade e o espaço dedicados ao futebol feminino nas mídias tradicionais eram limitados, em contraste com o amplo destaque concedido ao futebol masculino. No entanto, nos últimos anos, temos observado uma mudança positiva nesse cenário.

A presença da seleção brasileira de futebol feminino em competições internacionais, como a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos, tem contribuído para aumentar o interesse pelo esporte. Além disso, a crescente utilização das redes sociais e plataformas de *streaming* tem permitido que jogadoras, clubes e fãs promovam o futebol feminino de maneira mais direta e eficaz.

Jornalistas esportivos e organizações dedicadas ao esporte feminino também têm desempenhado um papel fundamental na ampliação da cobertura. O debate sobre a igualdade de gênero no esporte tem impulsionado a discussão sobre a importância de uma cobertura equitativa para o futebol de mulheres.

Objetivos

- Analisar a cobertura jornalística da Copa do Mundo Feminina de 2023 nas redes sociais;
- Fundamentar o futebol enquanto fenômeno e objeto de pesquisa, ponderando os aspectos conceituais, sociológicos, históricos e filosóficos destacados por autores que se dedicaram e se dedicam a investigá-lo;
- Analisar as relações entre Esporte e Mídia, discutindo os fenômenos esportivos em perspectiva comunicacional;
- Incentivar pesquisas sobre comunicação esportiva, contribuindo para a consolidação e fortalecimento deste campo de estudos no Brasil;
- Refletir sobre a rotina produtiva dos meios de comunicação jornalísticos.

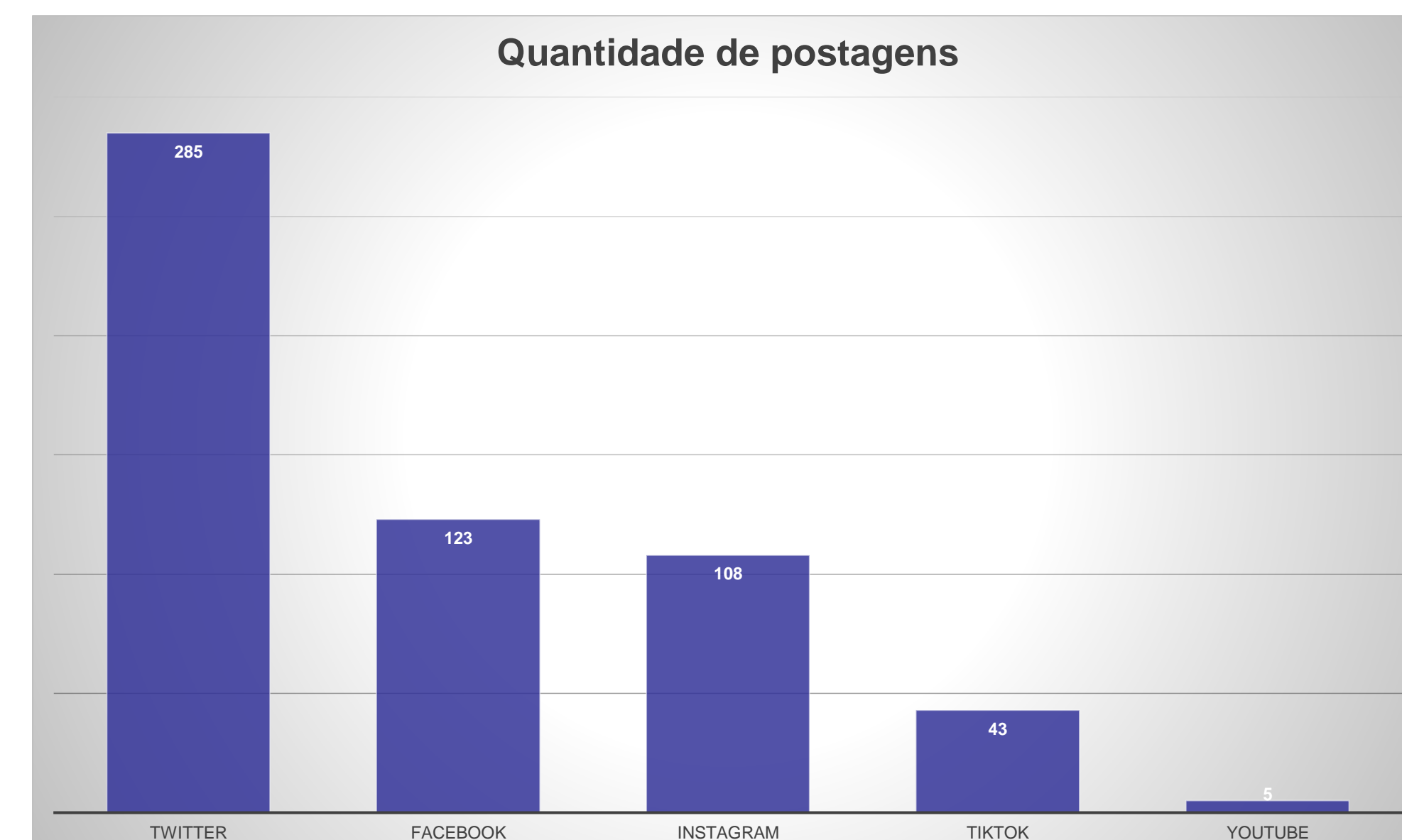
Metodologia

Num primeiro momento, foi feita uma **pesquisa bibliográfica** do objeto em estudo, objetivando construir seu quadro teórico de referência. O processo incluiu levantamento, leitura e fichamento de livros, teses, dissertações, artigos e outros suportes relacionados aos temas Futebol e Sociedade; Mídia e Esporte; Comunicação Esportiva; Jornalismo esportivo; Futebol Feminino e Futebol praticado por Mulheres.

Em seguida, iniciou-se a fase de investigação teórico-empírica do objeto. No período de 13 de julho a 27 de agosto de 2023 – uma semana antes e uma semana após a realização da Copa do Mundo Feminina, mapeamos as redes sociais Instagram, Facebook, Twitter, TikTok e Youtube do ge (globoesporte.com) – o maior portal de notícias sobre futebol em nível nacional.

Por meio da análise de conteúdo quantitativa e qualitativa (Bardin, 1977), foram selecionados, categorizados e analisados os posts, reações e comentários relacionados à competição.

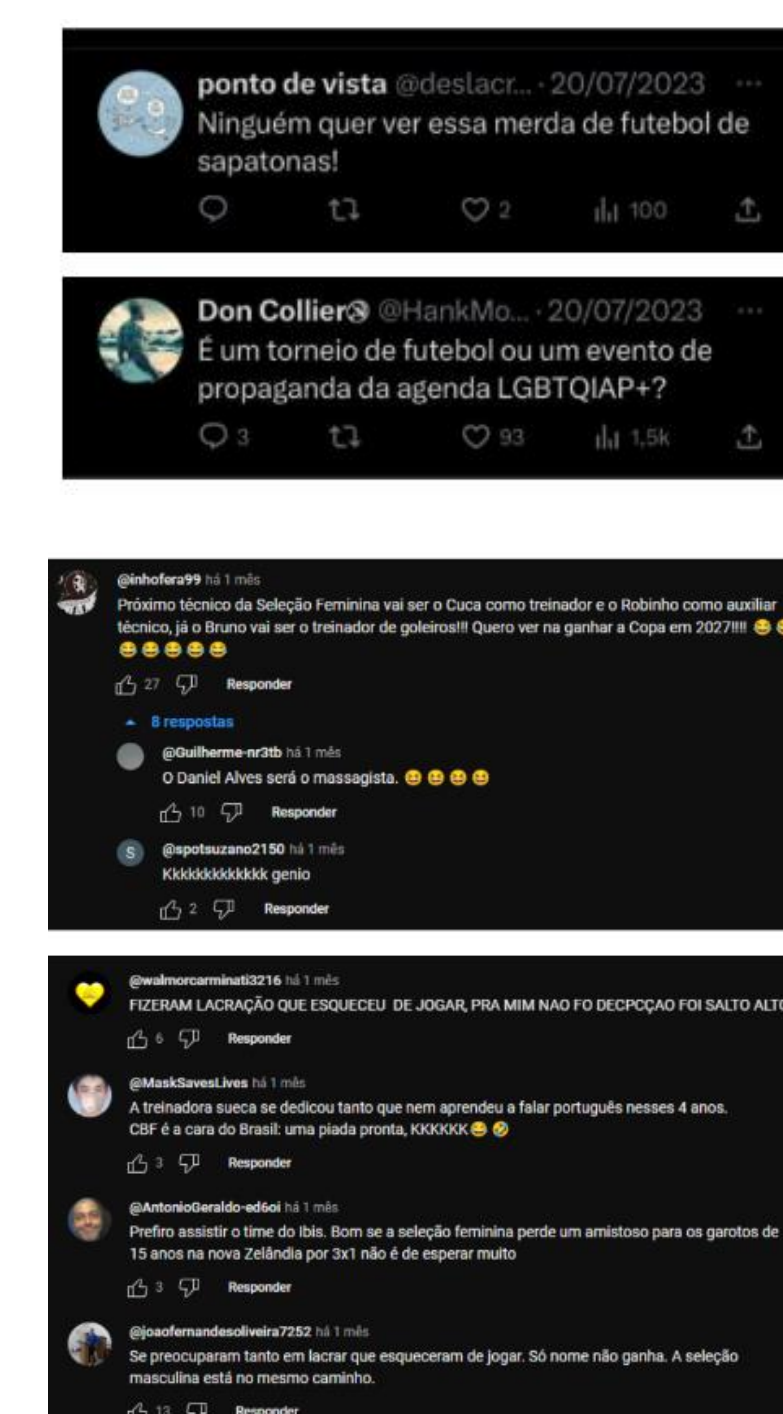
Resultados



Twitter – 285 tweets
Facebook – 123 posts
Instagram – 108 posts
TikTok – 43 vídeos
Youtube – 5 vídeos

A seguir, exemplos de comentários:

- “Não perco meu tempo com futebol feminino”
- “Futebol feminino é chato de se ver”
- “Não gosto de futebol feminino”
- “Elas são fracas”
- “Elas não são boas”
- “Futebol feminino é ruim”
- “Mimimi”
- “Não perco meu tempo para ver isso”
- “Time ruim, perdeu para o sub15”



Conclusões

Foi possível comprovar o reconhecimento e fortalecimento da cobertura da mídia no que se refere ao futebol de mulheres, em especial, a Copa do Mundo de 2023. A análise verificou uma postura positiva, e até mesmo entusiasta, do portal ge em relação à seleção feminina.

A maior visibilidade midiática, entretanto, não significa necessariamente maior apoio e valorização da modalidade junto à opinião pública. Nas cinco redes analisadas, verificou-se a predominância de comentários machistas, misóginos e de depreciação, o que indica que há ainda um longo caminho a percorrer no que tange à igualdade de gênero no cenário do futebol brasileiro.

Bibliografia

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- GOELLNER, S. V. Mulheres e futebol no Brasil: entre sombras e visibilidades. **Rev. Bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v.19, n.2, p.143-51, abr./jun. 2005.
- JANUÁRIO, S. B.; LIMA, C. A. R.; LEAL, D. Futebol de mulheres na agenda da mídia: uma análise temática da cobertura da Copa do Mundo de 2019 em sites jornalísticos brasileiros. **Observatório** (2020) 14 (4), p. 42 – 62.
- KESSLER, Cláudia Samuel. **Mulheres na área: gênero, diversidade e inserções no futebol**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2016.
- KESSLER, Cláudia Samuel; COSTA, Leda Maria da; PISANI, Mariane da Silva (org.). **As mulheres no universo do futebol brasileiro**. Santa Maria, RS: UFSM, 2022.
- LIMA, C; BRAINER, L; JANUÁRIO, S. **Elas e o Futebol**; João Pessoa: Editora Xeroca!, 2019.
- SILVA, Kelen Katia Prates. **O jogo das letras: práticas esportivas e futebol de mulheres nas páginas do Jornal dos Sports (1931-1941)**. Curitiba: CRV, 2020

